A Notícia

FUNDADO EM 1984 POR MÁRCIO PASSOS | 13 a 18 de novembro de 2026 | Edição 2912 - R$1,00

Sérgio Henriques Acom/PMJM



COLETA SELETIVA DE VOLTA

Após dois meses parada, a coleta seletiva estará de volta em dezembro. Conforme a Prefeitura de Monlevade, o resultado é fruto da união de esforços entre a gestão municipal e a Associação dos Trabalhadores em Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade (Atlimarjom). **Página 3**

CIDADE RICA, MUNICÍPIO NEM TANTO

MONLEVADE GERA R$4,28 BILHÕES EM RIQUEZA POR ANO, MAS PREFEITURA TEM APENAS R$15 MILHÕES LIVRES PARA INVESTIMENTOS, OU R$179,00 POR HABITANTE

Bruno Guimarães



Bobinas de Fio-Máquina são os principais produtos da ArcelorMittal-Monlevade, responsável pela grande parte da economia local

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Eduardo Drumond de Melo, apresentou um diagnóstico da economia de João Monlevade durante o Viva Summit, evento da Acimon e do Sebrae, que reuniu lideranças ao longo de quatro dias no município. Segundo ele, a cidade gera aproximadamente R$4,28 bilhões em riqueza por ano, mas a Prefeitura dispõe de apenas R$15 milhões livres para investimentos.

O contraste resume um dos principais desafios do município: transformar a riqueza produzida localmente em capacidade de investimento e desenvolvimento. Eduardo também alertou para os impactos da reforma tributária e defendeu o fortalecimento dos negócios locais, a atração de empresas e a diversificação econômica.

Páginas 5, 8 e 9

BRUNO E SINVAL FALAM EM RESTRINGIR SHOWS ENQUANTO HOUVER FILA POR EXAMES

PÁGINA 2





ACESSE O NOSSO SITE
ANOTICIAREGIONAL.COM.BR

VEREADORES FALAM EM RESTRINGIR SHOWS ENQUANTO HOUVER PACIENTES ESPERANDO EXAMES

A destinação de recursos públicos para shows e eventos em João Monlevade poderá passar por novas restrições. Os vereadores Bruno Braga, o Cabeção (Avante), e Sinval Jacinto Dias (PL) estudam a elaboração de um projeto de lei para condicionar a contratação de artistas à redução das filas por exames e consultas na rede municipal de Saúde. O assunto foi discutido durante a reunião ordinária da Câmara, na quarta-feira (11).

O debate teve como ponto de partida a aprovação do Requerimento nº 79/2026, de autoria de Bruno Cabeção, que solicita à Prefeitura um levantamento dos recursos municipais utilizados na contratação de shows e apresentações artísticas entre 2021 e 2026. A intenção é conhecer os valores gastos no período e compará-los às demandas da Saúde.

Segundo Bruno, a proposta de criar uma legislação surgiu após uma conversa com Sinval Dias. O vereador ressaltou que a intenção não é acabar com os eventos culturais, mas estabelecer critérios para a aplicação dos recursos públicos. "Não temos nada contra os eventos, mas a parte que nos incomoda é termos quase 20 mil pessoas na fila de espera aguardando um exame, uma consulta ou coisas do tipo", afirmou.

A elaboração do projeto dependerá da análise dos dados solicitados ao Executivo. Uma das possibilidades é permitir a realização de shows e eventos somente quando não houver pacientes aguardando procedimentos na rede pública. "Se a gente avançar, vamos colocar que a lei vai permitir liberar os shows e eventos desde que não tenha ninguém na fila esperando um procedimento", declarou Bruno.

SINVAL QUESTIONA GASTOS COM FESTIVIDADES

Sinval Dias defendeu maior rigor na aplicação dos recursos municipais e chamou a atenção para a situação de idosos e pessoas de baixa renda que aguardam meses por exames, sem condições de pagar pelo atendimento particular. "Só vai gastar com festa se não tiver ninguém na fila esperando um exame, porque é uma covardia gastar R$1 milhão, R$2 milhões com dois, três dias e pessoa aí cinco, seis meses ou até mais, pessoa idosa esperando um exame que não tem condição de pagar e a Prefeitura jogando dinheiro fora", afirmou.



Reprodução

SINVAL DIAS E BRUNO CABEÇÃO *estudam projeto para condicionar a contratação de artistas à redução da demanda por exames e consultas*

O vereador reforçou que, em sua avaliação, os procedimentos médicos devem ter prioridade sobre as despesas com festividades. "Enquanto tiver um exame, principalmente o exame necessário para fazer, a Prefeitura não vai gastar dinheiro com festa", defendeu Sinval.

"CULTURA NÃO É RIVAL DA EDUCAÇÃO NEM DA SAÚDE", AFIRMA NADJA LÍRIO, PRESIDENTE DA CASA DE CULTURA

Reprodução



A cultura não deve ser tratada como luxo ou despesa dispensável, tampouco colocada em oposição a áreas essenciais, como Saúde e Educação. A defesa foi apresentada pela diretora-presidente da Fundação Casa de Cultura de João Monlevade, Nadja Lírio (foto), durante a audiência pública sobre a Escola Estadual Santana, realizada na terça-feira (10), na Câmara Municipal, a pedido do vereador Bruno Cabeção (Avante). (Veja matéria na página 16).

Ontem (12), a gestora reforçou o posicionamento em vídeo publicado nas redes sociais. Nadja questionou a ideia de que investimentos em eventos culturais representem recursos retirados de outras políticas públicas. Ela lembrou que, enquanto a Constituição Federal estabelece aplicações mínimas de 15% da arrecadação municipal em Saúde e 25% em Educação, não há percentual obrigatório semelhante para a Cultura. Segundo ela, o setor possui o menor orçamento da administração municipal.

Durante sua manifestação, apresentou iniciativas da Fundação, como a Escola de Artes, com oficinas de violão e violino, o apoio à Feira de Economia Popular Solidária, ações de preservação do patrimônio histórico e imaterial, incluindo o Congado, festivais e ornamentação natalina.

Para Nadja, essas atividades também movimentam a economia e geram oportunidades para diferentes profissionais. "Cultura gera renda indiretamente para todo o comércio local. Quem vai em um evento vai ao salão de beleza, compra roupa, movimenta o comércio. A gente tem que parar de pensar em Cultura como gasto e inimiga da Saúde e Educação", ressaltou.

A diretora-presidente citou estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), segundo o qual cada R$1 investido em cultura gera retorno de quase R$7 para a economia. Também destacou o crescimento de 92,1% das atividades econômicas relacionadas à arte, cultura, esporte e recreação em João Monlevade nos últimos cinco anos. O dado é do Observatório Setorial Territorial do Sebrae e coloca o município entre os destaques de Minas Gerais, com desempenho superior ao de Belo Horizonte, Contagem, Uberlândia e Itabira.

Ela também apontou os reflexos das atividades culturais na redução da evasão escolar e da delinquência juvenil e na promoção da saúde e do desenvolvimento econômico. A cadeia produtiva envolve não apenas artistas, mas técnicos de som e iluminação, empresas de locação de equipamentos, barraqueiros, serviços de segurança e fornecedores de banheiros químicos, entre outros.

Nas redes sociais, Nadja criticou a recorrência do debate que coloca investimentos em Saúde e Educação de um lado e eventos culturais de outro. Para ela, reduzir a política cultural à realização de shows é uma forma simplista de discutir o dinheiro público. "Saúde e Educação são prioridades máximas mesmo, mas ninguém vive bem só de prioridade máxima. Você não alimenta uma família inteira só com arroz e feijão. É necessário que ela tenha acesso a uma dieta diversa, com nutrientes diferentes, para que ela se torne saudável. A cidade é da mesma forma: uma Administração Municipal precisa investir numa diversidade de áreas que alimentam a economia, geram bem-estar e fazem a vida acontecer. A Cultura é uma dessas coisas", afirmou.

A diretora-presidente também comentou o cenário político estadual. "Com todo o respeito ao novo governador Cleitinho, a quem desejo sinceramente que faça um excelente governo, deixo aqui uma reflexão: a cultura não é um luxo, nem pode ser tratada como despesa dispensável. É parte da cesta básica de direitos de uma sociedade. Que Minas Gerais possa avançar sem deixar a cultura para trás. Porque cuidar das pessoas também é cuidar da cultura", declarou.

Ao concluir, Nadja defendeu que a população não seja colocada diante de uma escolha entre hospitais e eventos culturais. "É uma cidade inteira contra a ideia de que só algumas coisas merecem existir. Então, da próxima vez que alguém te perguntar se você prefere hospital ou show, responda: eu prefiro todos os meus direitos", concluiu.

COLETA SELETIVA RETOMADA EM MONLEVADE NO DIA 1º DE DEZEMBRO

COM UNIÃO DE ESFORÇOS, SERVIÇO RETORNA APÓS DOIS MESES DE PARALISAÇÃO, COM EQUIPE DA ATLIMARJOM REORGANIZADA E NOVA ESTRUTURA PARA GARANTIR CONTINUIDADE

A coleta seletiva de materiais recicláveis será retomada em João Monlevade no próximo dia 1º de dezembro. Após dois meses de paralisação, a Associação dos Trabalhadores em Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade (Atlimarjom) conseguiu reorganizar sua estrutura de trabalho, ampliar a equipe e colocar em dia a demanda de materiais que estava acumulada. Desta vez, a expectativa é que o serviço funcione de maneira ininterrupta.

A confirmação foi feita pela tesoureira da entidade, Valdete Roza, durante visita realizada na tarde desta quarta-feira (11) pelo prefeito de João Monlevade, Laércio Ribeiro (PT), e pelo secretário municipal de Planejamento, Fabrício Lopes, à sede da associação, no bairro Baú. Eles foram recebidos por Valdete e pelos trabalhadores, que apresentaram a atual situação da entidade e as melhorias realizadas durante o período de suspensão.

Atualmente, a Atlimarjom conta com 20 trabalhadores, incluindo novos integrantes associados à equipe. Com o reforço na mão de obra, a associação conseguiu avançar na separação dos materiais acumulados e reorganizar o galpão, criando condições para retomar a coleta e atender à demanda da população.

Durante a visita, Laércio e Fabrício acompanharam o funcionamento da esteira rolante, onde é realizada a triagem e separação dos materiais recicláveis. Também conheceram a nova prensa, adquirida recentemente, que proporciona mais agilidade à etapa final do processamento, facilitando a preparação dos materiais para comercialização.

Valdete demonstrou confiança na retomada. “Vamos voltar no dia 1º e, agora, sem interrupção. Estamos com uma equipe boa para fazer o trabalho e nosso galpão já está em fase final de organização. É um serviço muito importante, que também só é possível graças à parceria com a Prefeitura de João Monlevade”, afirmou.

O prefeito Laércio destacou a importância da retomada para a população e para o meio ambiente. “Esta é uma boa notícia para a população, que tem cobrado muito o retorno da coleta seletiva. Fico satisfeito em ver que a Atlimarjom conta hoje com novos colaboradores em atuação, uma vez que a população aceitou muito bem a coleta desde que foi implantada na cidade”, disse o prefeito.

O secretário de Planejamento também ressaltou a importância da união de esforços para fortalecer o trabalho da associação e antecipou que a Administração Municipal já busca alternativas para melhorar as condições de funcionamento da entidade. “Quero agradecer essa parceria e essa união de esforços. A população também sentiu o quanto a associação é importante para João Monlevade, por isso vamos continuar firmes. Já estamos buscando uma forma de conseguir outro espaço para que a Atlimarjom possa acomodar as caçambas, os caminhões e tenha melhores condições para armazenar parte desses materiais”, explicou.

Fabrício também fez um apelo aos moradores para que continuem colaborando com a coleta seletiva. “Pedimos a toda a população que nos ajude, separando corretamente os materiais. Essa atitude contribui para o trabalho dos profissionais da Atlimarjom, que tanto ajudam nossa cidade no dia a dia”, destacou.

RELEMBRE

A paralisação temporária, iniciada em 1º de setembro, ocorreu diante do grande volume de materiais acumulados no galpão e da dificuldade da associação em manter trabalhadores suficientes para realizar a triagem. Na ocasião, a entidade informou que a adesão da população havia aumentado significativamente o volume de recicláveis recebidos, tornando necessária uma reorganização interna.

Com a recomposição da equipe, a redução da demanda reprimida e a melhoria dos equipamentos, a Atlimarjom se prepara para retomar o serviço em dezembro. “A coleta seletiva representa um importante avanço ambiental para João Monlevade, além de contribuir diretamente para a geração de trabalho e renda dos associados”, destaca a administração.

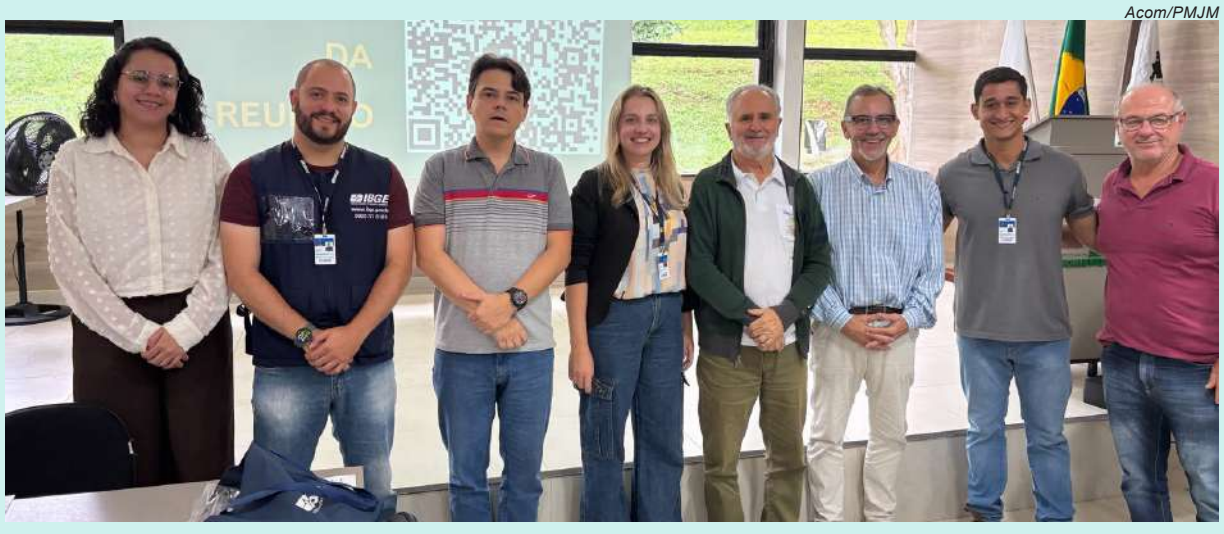


Sérgio Henrique-Acom/PMJM

***LAÉRCIO RIBEIRO E FABRÍCIO LOPES** durante visita à Atlimarjom*

LAÉRCIO DISCUTE PREPARAÇÃO PARA O CENSO AGROPECUÁRIO DE 2027

Acom/PMJM



O prefeito de João Monlevade, Laércio Ribeiro (PT), reuniu-se com representantes do IBGE para tratar da preparação do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, previsto para 2027. O levantamento vai mapear as atividades agrícolas, pecuárias, florestais e aquícolas no município, produzindo dados para orientar políticas públicas e investimentos.

O IBGE também está com inscrições abertas para contratação de recenseadores, até 25 de novembro, pelo site da Fundação Cesgranrio. Na região, são oferecidas 28 vagas, com remuneração de R$1.741, auxílio-alimentação de R$1.192 e pagamento adicional por produtividade.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL fica os condôminos do EDIFÍCIO COMERCIAL TITANIUM OFFICE convocados para Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA, a se realizar no dia 13/11/2026, às 18:30 em primeira convocação e as 19:00 horas, em segunda convocação, cuja pauta é a seguinte: eleição de novo síndico e diretoria. Local da assembleia: Sala 509 do Edifício Titanium Office. Prazo para inscrição de candidatura: até 13/11/2026, às 17:00 horas, via whatsapp: (31) 9.8621-1319.

At.te. Fabiano Lima – Síndico





A Notícia
13 a 18 de novembro de 2026

APÓS APREENSÕES, FEIRANTES PEDEM APOIO PARA ADEQUAÇÃO SANITÁRIA

PREFEITURA REFORÇA ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NA COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM MONLEVADE

A apreensão de alimentos durante fiscalização da Vigilância em Saúde (Visa), no último sábado (7), na Feira de Economia Popular Solidária, em João Monlevade, provocou repercussão entre os trabalhadores. A operação, realizada em conjunto com o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), resultou no recolhimento de queijos, leite, ovos, carnes, quitandas e outros produtos considerados irregulares.

Em manifestação divulgada na terça-feira (10), os feirantes reconheceram problemas na rotulagem e a ausência de selo de inspeção sanitária em parte dos produtos. Entretanto, pediram que as dificuldades dos pequenos produtores sejam consideradas no processo de regularização.

FISCALIZAÇÃO APÓS DENÚNCIA

A Prefeitura informou que a operação ocorreu após denúncias recebidas por diferentes canais, incluindo uma denúncia anônima encaminhada ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a fiscalização não foi repentina, uma vez que os comerciantes recebem orientações e participam de capacitações sobre armazenamento, manipulação, rotulagem e procedência dos alimentos.

A coordenadora da Vigilância em Saúde, Viviane Ambrósio, explicou que a ação seguiu critérios técnicos e em conformidade à legislação sanitária. Ela também explica que os produtos de origem animal, como queijos, leite, carnes, ovos e seus derivados, precisam estar vinculados a um serviço de inspeção oficial, de acordo com as exigências legais. Em João Monlevade, o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) é um dos instrumentos disponíveis para que os produtores locais possam formalizar sua atividade. Já os alimentos preparados e embalados devem atender às exigências específicas de identificação, rotulagem, higiene e conservação.

A secretária municipal de Saúde, Raquel Paiva Drumond, reconheceu a importância da feira para a geração de renda e a valorização dos pequenos produtores. Segundo ela, a Prefeitura pretende apoiar a regularização, conciliando o incentivo à atividade econômica com a segurança alimentar.

FEIRANTES APONTAM DIFICULDADES

Na manifestação, assinada pelos trabalhadores do Centro Público de Economia Popular Solidária, pela Associação Solidariarte e pelo Fórum de Economia Popular e Solidária do Médio Piracicaba, os feirantes afirmam que já receberam orientações sobre as exigências sanitárias. Segundo o documento, a Vigilância Sanitária esteve no espaço em três oportunidades, entre 2024 e 2025.

Também foram realizadas reuniões com representantes da Emater, do Conmepi e de secretarias municipais para esclarecer os procedimentos de obtenção do selo de inspeção. Os trabalhadores destacam que aproximadamente 90% dos feirantes são de municípios vizinhos, como Rio Piracicaba, Bela Vista de Minas, Alvinópolis, São Domingos do Prata e Nova Era.

Embora reconheçam que conheciam as exigências legais, argumentam que a adequação das propriedades exige investimentos, tempo e acompanhamento técnico, o que representa um desafio para quem produz em pequena escala. Como providência imediata, a Associação Solidariarte informou que contratou, na segunda-feira (9), uma equipe de nutricionistas para orientar os trabalhadores na adequação dos rótulos, nas informações obrigatórias das embalagens e nas boas práticas de manipulação e conservação.

A feira continuará funcionando normalmente. Os produtos de origem animal recolhidos, entretanto, só voltarão a ser comercializados após a regularização. Os feirantes também afirmam que não foram encontrados alimentos vencidos ou estragados, sustentando que as irregularidades estavam relacionadas à falta de registro e de informações nos rótulos.

COBRANÇA POR MAIS FISCALIZAÇÃO

Outro ponto levantado pelos trabalhadores é a necessidade de estender a fiscalização a outros estabelecimentos e vendedores de alimentos. Segundo a manifestação, o documento encaminhado pela Terceira Promotoria de Justiça do MPMG também solicitava inspeções em pontos de comércio ambulante na avenida Getúlio Vargas. A Prefeitura informou que pretende ampliar as ações da Vigilância em Saúde para outros segmentos, incluindo vendedores ambulantes, que também deverão cumprir as exigências sanitárias.

A Associação Solidariarte reafirmou o compromisso com a regularização dos produtos e convidou a população a continuar prestigiando a feira, que reúne agricultores familiares, artesãos e pequenos produtores de João Monlevade e de cidades da região.



Acom/PMJM

FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA *fica na rua do Andrade, no bairro José Elói*



CIDADE RICA, MUNICÍPIO NEM TANTO

JOÃO MONLEVADE TEM APENAS R$15 MILHÕES PARA INVESTIMENTOS

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Eduardo Drumond de Melo, apresentou um diagnóstico da economia de João Monlevade e destacou o contraste entre a riqueza produzida na cidade e a capacidade de investimento da Prefeitura. A exposição ocorreu na noite de terça-feira (10), durante o II Fórum de Desenvolvimento Econômico, realizado no Viva Summit 2026, no Real Esporte Clube, em iniciativa da Acimon e do Sebrae. Leia mais sobre o evento nas páginas 8 e 9.

Com economia concentrada na indústria de transformação, no comércio e nos serviços, Monlevade produz cerca de R$4,28 bilhões em riqueza por ano. São 10.254 empresas ativas e 23.871 empregos formais (dados de dezembro/2025). Apesar disso, o orçamento municipal previsto para 2026, de R$533 milhões, dispõe de apenas R$15 milhões livres para investimentos, cerca de R$179 por habitante. O montante equivale a 3% do orçamento e a 0,35% da riqueza gerada no município.

Entre os indicadores positivos, Eduardo destacou o saldo de 436 novas empresas abertas em 2026, incluindo MEIs, os 5.784 universitários matriculados em instituições locais e os 3.429 empregos formais em ocupações técnicas de nível médio. Monlevade também aparece como a terceira cidade mineira com menor taxa de extrema pobreza per capita.

O PIB per capita é de R$52,4 mil, acima da média mineira, de R$47,3 mil, e próximo da nacional, de R$53,9 mil. O indicador, porém, fica abaixo de municípios mineradores como Itabira, com R$65,6 mil, e São Gonçalo do Rio Abaixo, que alcança R$517,8 mil, impulsionados pelos royalties da mineração (CFEM).



A Notícia

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO *apresentou desafios e oportunidade para Monlevade*

REFORMA TRIBUTÁRIA E PLANEJAMENTO

Ao resumir o cenário, o secretário afirmou: “Cidade rica, o município nem tanto”. Ele também alertou para os efeitos da reforma tributária sobre a arrecadação local. Com a mudança, a tributação tende a acompanhar o local de consumo, e não o de produção. No caso do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), 80% da distribuição seguirá o número de habitantes, o que representa um desafio para cidades de perfil industrial, como Monlevade.

Para enfrentar esse cenário, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico elaborou um planejamento estratégico para 2026-2028, alinhado à Agenda Viva, construída pelo Comitê Permanente de Desenvolvimento (CP10) da Acimon. O plano reúne cinco eixos: diversificação econômica e inserção regional; geração de emprego, renda e fortalecimento dos negócios locais; inovação e futuro do trabalho; infraestrutura; e governança e planejamento.

Entre as iniciativas estão a estruturação do Distrito Industrial, a atração de investimentos, o incentivo às compras públicas locais, a implantação de uma incubadora de empresas e o desenvolvimento de um ecossistema de inovação, com Hub, Lab e Inteligência Artificial.

O cronograma prevê diagnóstico e escuta em 2026, etapa que já contabiliza 256 compromissos e 38 visitas técnicas; consolidação das ações em 2027; e expansão dos resultados em 2028. Eduardo também defendeu a mobilização de moradores, empresas e entidades para fortalecer a economia local. A orientação é “morar aqui, comprar aqui e registrar aqui”.

Entre as medidas propostas estão a atualização dos cadastros fiscais e imobiliários pela Prefeitura, a manutenção do endereço de Monlevade no CPF dos moradores, a solicitação de CPF na nota e o registro local de veículos, sedes, filiais e frotas das empresas. A Acimon e outras entidades foram convidadas a promover uma campanha educativa com o tema “Meu endereço é Monlevade”.

A captação de recursos também deverá envolver emendas parlamentares, editais de instituições como BDMG, BNDES, Finep e Sebrae, compras locais, destinação de parte do Imposto de Renda aos fundos municipais, parcerias com grandes indústrias e concessões à iniciativa privada.

PAINEL APONTA DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Após a apresentação, um painel reuniu lideranças empresariais e representantes do poder público para discutir os caminhos do desenvolvimento econômico. Participaram David Roosevelt Linhares, presidente da Acimon; Elizete Vidal, presidente do CP10; a economista municipal Érica Rabelo; o empresário Ricardo Nonato de Araújo Silva; Eduardo Drumond; Wenilson Fernandes, presidente do Sime; e o economista Luís Artur Nogueira.

Durante o debate, foi destacado que mais de 95% das receitas municipais estão comprometidas com despesas de custeio, folha de pagamento e obrigações constitucionais de saúde e educação. Érica Rabelo informou que, até outubro de 2026, dos R$22 milhões aplicados em obras e melhorias, apenas R$3 milhões vieram de recursos próprios. O restante dependeu de emendas parlamentares e financiamentos externos. “Não estamos administrando milhões. Estamos administrando centavos em prol da manutenção do equilíbrio das contas públicas”, afirmou.

DISTRITO INDUSTRIAL É PRIORIDADE

Resultado de 18 meses de trabalho com mais de 50 entidades civis e acadêmicas, a Agenda Viva reúne 16 ações estratégicas para transformar João Monlevade até 2032. Em enquete realizada durante o painel, o Distrito Industrial foi apontado como prioridade por 55,6% dos participantes. A revisão do Plano Diretor recebeu 46,3% dos votos, seguida pelo incentivo ao empreendedorismo nas escolas, com 37%.

As lideranças empresariais ressaltaram a localização estratégica do Distrito Industrial, no entroncamento das BR-381 e BR-262, a cerca de 100 quilômetros da BR-116 e 400 quilômetros de três portos privados. A área também dispõe de rede de gás natural em 93% de sua extensão e subestação elétrica própria.

Apesar das vantagens, a expansão ainda depende de levantamentos altimétricos, estudos de parcelamento do solo e pesquisas de demanda junto aos empresários. A área pertence ao município desde 2021/2022 e já recebeu a urbanização inicial do Módulo 1. A expectativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico é lançar as licitações das novas áreas industriais até meados de 2027. Para Wenilson Fernandes, a indústria continua sendo o principal motor da economia local. “Não vejo a cidade crescendo de forma acelerada se não for por esse vetor”, afirmou.

PLANO DIRETOR E MÃO DE OBRA

Outro entrave apontado foi a defasagem do Plano Diretor, que permanece sem a revisão quinquenal prevista em lei. Segundo os debatedores, a situação tem dificultado a aprovação de empreendimentos privados em áreas de expansão, prejudicando a geração de empregos e a atração de investimentos.

A qualificação profissional também entrou na pauta. Apesar da presença de instituições como Ufop, Uemg e Senai, além da perspectiva de instalação de um campus do IFMG, foi apontado um descompasso entre a formação dos jovens e as necessidades imediatas das empresas. Para enfrentar o problema, o sindicato patronal e o Senai estruturaram um programa de formação que contrata jovens de áreas vulneráveis desde o início do curso. Após seis meses de dedicação às aulas, os participantes passam a conciliar a formação técnica com atividades práticas na indústria, recebendo remuneração.

A presidente do CP10, Elizete Vidal, também defendeu mudanças no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Codemon), atualmente consultivo. A proposta é alterar a legislação municipal para torná-lo deliberativo, ampliando o poder de decisão da sociedade civil organizada e dando continuidade às políticas de desenvolvimento, independentemente das mudanças de governo. “Conhecimento é libertador. Precisamos sair da indignação para a ação, dando as mãos para construir o futuro da cidade”, concluiu.

MOTORISTAS TÊM ATÉ SEGUNDA-FEIRA PARA QUITAR DÉBITOS DO PEDÁGIO ELETRÔNICO

APÓS O PRAZO, TARIFAS COM MAIS DE 30 DIAS DE ATRASO PODERÃO GERAR MULTA DE R$195,23 E CINCO PONTOS NA CNH

Os motoristas que utilizam o sistema de pedágio eletrônico da BR-381 têm até a próxima segunda-feira, dia 16 de novembro, para consultar e quitar eventuais tarifas em atraso. A partir de 17 de novembro, débitos com mais de 30 dias de vencimento poderão resultar em infração grave de trânsito, com multa de R$195,23 e acréscimo de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A mudança marca o fim do período de 200 dias concedido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), durante o qual as penalidades por falta de pagamento permaneceram suspensas, conforme as regras estabelecidas pelo órgão.

A concessionária Nova 381 alerta que os usuários devem verificar a situação dos veículos e evitar deixar a regularização para os últimos dias. Segundo o gerente de Operações, Diego Dutra, quem não quitar as tarifas dentro das condições previstas poderá sofrer sanções de trânsito e ainda permanecer com a obrigação de pagar o valor do pedágio.

A concessionária ressalta que não tem competência para aplicar multas. A fiscalização e a aplicação das penalidades são atribuições exclusivas do Poder Público.

COMO CONSULTAR

A consulta de possíveis pendências pode ser feita pelo aplicativo da Nova 381. Basta cadastrar a placa do veículo para verificar a existência de tarifas em aberto. Caso haja débitos, o pagamento também pode ser realizado diretamente pela plataforma.

Outra alternativa é o aplicativo CNH do Brasil. O motorista deve acessar as informações do veículo e entrar na seção "Pedágio Eletrônico" para consultar eventuais valores pendentes.



Divulgação

SÃO DOMINGOS DO PRATA CONQUISTA SELO OURO EM TRANSPARÊNCIA PÚBLICA


Romulão Caldeira

São Domingos do Prata conquistou o Selo Ouro no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) 2026, com índice de 92,8% de aprovação e cumprimento de 100% dos critérios considerados essenciais na avaliação. O resultado coloca o município em posição de destaque nos cenários regional e estadual.

Entre as 44 prefeituras que integram a Região Geográfica Intermediária de Ipatinga, definida pelo IBGE, São Domingos do Prata alcançou o primeiro lugar. No Médio Piracicaba, também ficou na liderança entre os 16 municípios associados à Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba (Amepi). Apenas São Domingos do Prata e João Monlevade, que obteve 87,5%, conquistaram o Selo Ouro na região (veja na página 7).

O desempenho também garantiu ao município a 13ª posição entre as 39 prefeituras mineiras certificadas com os Selos Ouro e Diamante. Em âmbito nacional, a pontuação ficou acima da alcançada por aproximadamente 89% das prefeituras brasileiras que tiveram seus índices calculados, incluindo administrações de algumas capitais.

O Programa Nacional de Transparência Pública avalia a qualidade e a disponibilidade das informações oferecidas pelos órgãos públicos em seus portais oficiais. A análise considera, entre outros aspectos, o acesso a dados sobre receitas, despesas, licitações, contratos, estrutura administrativa e serviços prestados à população.

O reconhecimento destaca o trabalho da administração municipal e dos profissionais envolvidos na organização e divulgação das informações públicas. O resultado também reforça a importância da transparência como instrumento de controle social, permitindo que os cidadãos acompanhem a aplicação dos recursos e as ações do poder público.





ACESSE O NOSSO SITE
ANOTICIAREGIONAL.COM.BR

SÃO GONÇALO REGISTRA MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS EM QUASE CINCO ANOS



Acom/PSGRA

São Gonçalo do Rio Abaixo alcançou, em setembro de 2026, a marca de 6.840 vínculos formais de emprego, o maior estoque desde novembro de 2021. Os dados são do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram consolidados pelo Observatório de Desenvolvimento Econômico e Social do município.

De acordo com dados do Novo Caged/TEM - Painel de Dados do Mercado de Trabalho de SGRA, elaborado pelo Observatório de Desenvolvimento Econômico e Social de São Gonçalo do Rio Abaixo, em março de 2025, a cidade somava 5.793 trabalhadores com carteira assinada. De lá para cá, foram 1.047 novos vínculos, um crescimento de 18,07% em 18 meses, com média de 58 novas vagas por mês. Só em 2026, o saldo já é de 661 vagas.

Na comparação com setembro de 2025, o município tem 327 trabalhadores formais a mais. “Quando voltei à Prefeitura, coloquei no plano de governo uma meta muito clara: mil novos empregos, e que não fossem somente da mineração. Já passamos dessa marca. E esse recorte mostra mais: geramos muitas vagas para mulheres e para jovens. Além de trazer empresas, estamos trazendo qualificação e oportunidade. Isso significa que não basta gerar emprego, é preciso gerar bons empregos. E, com as indústrias que estão chegando, é isso que vai acontecer”, afirma o prefeito Nozinho.

QUALIFICAÇÃO

Um dos pilares desse resultado é a ampliação da oferta de formação profissional no próprio município. O Senai passou a oferecer novos cursos técnicos em São Gonçalo do Rio Abaixo, e o IFMG amplia o acesso a cursos técnicos e à pós-graduação. A estratégia é preparar a mão de obra local para as vagas que estão sendo abertas, especialmente na indústria, e reduzir a distância entre o que as empresas procuram e o que o trabalhador sabe fazer. “Emprego não acontece por acaso. Ele nasce de um ambiente que atrai investimento e de gente preparada para ocupar as vagas. Com o Senai e o IFMG, estamos formando técnicos e especialistas aqui mesmo, no município, de olho no que as indústrias que estão chegando vão precisar. Quem se qualifica hoje é quem vai estar empregado amanhã, e queremos que essa pessoa seja de São Gonçalo”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Gabriel Quintão.

NOVAS INDÚSTRIAS A CAMINHO

Conforme a Prefeitura, sete empreendimentos estão em obras nos distritos industriais do município: Fralia Brasil Cacau, Tia Eliana, Frigo Hiper, Ecopro, Fruto de Minas, Vale Verde e Ki-Torresmo. Com a entrada em operação dessas empresas, novas oportunidades devem ser abertas nos próximos meses, o que reforça a importância de a população estar qualificada.

Além da formação, a Prefeitura mantém uma rede de apoio a empreendedores e empresas que contratam: Casa do Empreendedor, com orientação e serviços para quem quer abrir ou formalizar um negócio; Ambiente Empresarial no IFMG, espaço de apoio e conexão para empresas; Crescer Sem Juros, linha de crédito sem juros para pequenos negócios; Bolsa Trabalho, que incentiva a inserção de trabalhadores no mercado; Sine, na Rua Januária, nº 200, onde o trabalhador faz seu cadastro e encontra vagas de emprego, e que em breve também vai contar com a nova plataforma.

ACESSO A OPORTUNIDADES

Nos próximos dias, a Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, lança uma plataforma digital que vai conectar empregadores e trabalhadores do município. A ferramenta vai aproximar as empresas que estão contratando das pessoas que buscam uma oportunidade, tornando mais rápido o caminho entre a vaga e o emprego. Mais detalhes serão divulgados em breve.

ENCONTRO DA CÂMARA MIRIM



Acom/CMSGRA

A Câmara Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo realizará, na segunda-feira (16), às 14h, o primeiro encontro da Câmara Mirim. Será a primeira participação de Khauany Araújo Esperidon em um encontro do programa como vereadora mirim. A estudante, primeira suplente, foi convocada para assumir a vaga após a renúncia de Arthur Silva das Chagas, eleito para o mandato.

A programação inclui a leitura dos relatórios elaborados pelos estudantes sobre a reunião ordinária que acompanharam. A atividade permitirá que os vereadores mirins compartilhem suas observações sobre os trabalhos em plenário.

Durante o encontro, os estudantes conhecerão a estrutura e o funcionamento do Poder Legislativo Municipal. Eles também receberão orientações sobre a formação das comissões da Câmara Mirim e a elaboração de proposições legislativas, que poderão apresentar para discussão ao longo do mandato.

A Câmara Mirim de 2026 é composta por Miguel Henrique de Oliveira (presidente), Júlia Cecília Fidelis (vice-presidente), Cristina Emanuela Miguel dos Santos (secretária), Arthur Felisberto Henrique Fonseca, Khauany Araújo Esperidon, Myllena Firmino Motta, Natanael Victor Ribeiro, Nathally Felícia de Souza Menezes e Pedro Henrique de Oliveira Neves.





VIVA SUMMIT REÚNE EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS EM QUATRO DIAS DE ATIVIDADES EM JOÃO MONLEVADE

PROMOVIDO PELA ACIMON E PELO SEBRAE, EVENTO TEVE PALESTRAS, DEBATES ECONÔMICOS, WORKSHOPS E INICIATIVAS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO, À INOVAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO LOCAL



Acimon

NA NOITE DE ABERTURA, o ex-goleiro da Chapecoense e sobrevivente do acidente aéreo de 2016, Jakson Follmann, compartilhou sua trajetória de superação

João Monlevade recebeu, entre os dias 9 e 12 de novembro, o Viva Summit 2026, evento que movimentou o ambiente empresarial e reuniu empreendedores, empresários, profissionais, lideranças e representantes de instituições em torno de temas como inovação, conhecimento, desenvolvimento econômico e oportunidades de negócios.

Promovido pela Associação Comercial, Industrial e Prestação de Serviços de João Monlevade (Acimon), em parceria com o Sebrae Minas, o encontro teve como proposta aproximar empresas, estimular a troca de experiências e oferecer ferramentas para fortalecer os negócios e ampliar as perspectivas de crescimento de João Monlevade.

A abertura, na segunda-feira (9), lotou o salão nobre do Real Esporte Clube que recebeu duas palestras de convidados de projeção nacional. A atriz e especialista em neurociência e comportamento Danni Suzuki abordou as relações entre tecnologia, comportamento humano e os desafios de um mundo em transformação.

Na sequência, o ex-goleiro da Chapecoense e sobrevivente do acidente aéreo de 2016, Jakson Follmann, compartilhou sua trajetória de superação. A partir da experiência pessoal, trouxe reflexões sobre resiliência, capacidade de adaptação e a importância de encontrar novos caminhos diante das adversidades.

ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Na terça-feira (10), o Viva Summit recebeu o II Fórum de Desenvolvimento Econômico, com o tema Caminhos do Crescimento. O encontro reuniu empresários, autoridades e lideranças para discutir o cenário macroeconômico brasileiro e os desafios e oportunidades para o desenvolvimento de João Monlevade.

A programação teve como destaques a palestra do economista e jornalista Luís Artur Nogueira, sobre as perspectivas da economia nacional, e a apresentação do diagnóstico financeiro e do planejamento estratégico do município pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Eduardo Drumond de Melo. (veja na página 3).

O debate aproximou os indicadores econômicos do país da realidade municipal, trazendo questões como arrecadação, endividamento público, reforma tributária, capacidade de investimento e planejamento empresarial. Durante a palestra de Nogueira, uma consulta ao público revelou que 59% dos empresários presentes estavam otimistas em relação aos negócios nos 12 meses seguintes. Outros 35% esperavam estabilidade e 6% projetavam um cenário de piora.

CAPACITAÇÃO E INOVAÇÃO

A programação foi complementada por workshops realizados na sede da Acimon, nos dias 11 e 12. As atividades foram direcionadas a diferentes segmentos do mercado, com conteúdos voltados à atualização profissional e à aplicação prática de conhecimentos nos negócios.

Na quarta-feira (11), os temas contemplaram os setores de Estética e Beleza e o uso da Inteligência Artificial (IA) nas empresas, com foco nas possibilidades de inovação, produtividade e aprimoramento dos processos. Ontem (12), os workshops foram direcionados aos segmentos da Indústria e Academia/Fitness, abordando questões específicas desses mercados e as oportunidades para o desenvolvimento dos empreendimentos.

O Viva Summit 2026 foi uma apresentação do Sicoob Credimepi e contou com o apoio de empresas e entidades parceiras. Ao longo dos quatro dias, a iniciativa combinou palestras, debates, capacitação e networking, fortalecendo a conexão entre o conhecimento e a prática empresarial.





FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DEBATE CENÁRIO NACIONAL E PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO

O cenário econômico brasileiro, as perspectivas para os próximos anos e os caminhos para fortalecer a economia local estiveram no centro das discussões do II Fórum de Desenvolvimento Econômico, realizado na terça-feira (10), no Real Esporte Clube, em João Monlevade. Integrada à programação do Viva Summit 2026, a iniciativa foi promovida pela Associação Comercial, Industrial e Prestação de Serviços de João Monlevade (Acimon), em parceria com o Sebrae Minas.

O encontro reuniu empresários, autoridades e lideranças para aproximar a análise da economia nacional dos desafios enfrentados pelo município. A programação teve duas exposições principais: a do economista e jornalista Luís Artur Nogueira, que apresentou um panorama das contas públicas e das perspectivas econômicas do Brasil, e a do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Eduardo Drumond de Melo, responsável por detalhar o diagnóstico financeiro e o planejamento estratégico de João Monlevade (leia na página 5).

Nogueira analisou a evolução das contas públicas brasileiras na última década. Segundo os dados apresentados, a arrecadação federal alcançou R$2,89 trilhões em 2025. O crescimento das receitas, entretanto, não foi acompanhado por uma redução do endividamento. A dívida bruta do país passou de 71,7% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2022, para 78,6% em 2025. As projeções apresentadas apontam que o indicador poderá chegar a 90% em 2030 e 115% em 2035.

O economista alertou que o desequilíbrio fiscal compromete a capacidade do governo de gerar superávit para honrar seus compromissos. Entre os efeitos estão as pressões sobre a inflação, o câmbio e os juros. Na apresentação, a taxa Selic foi apontada em 14% ao ano, enquanto os gastos com juros da dívida pública foram estimados em R$1 trilhão.

Nogueira também chamou a atenção para o endividamento das famílias brasileiras. Segundo sua análise, o orçamento doméstico enfrenta pressões crescentes, com a renda comprometida por tributos, inflação, juros e novos hábitos de consumo, entre eles as apostas esportivas e a aquisição de medicamentos para emagrecimento.

DOIS CENÁRIOS PARA O BRASIL

Outro ponto da palestra foi a análise dos possíveis rumos da economia brasileira entre 2027 e 2030, considerando os caminhos do quarto governo Lula. Sob o questionamento "Governo Lula 4: pragmatismo ou populismo?", o economista apresentou dois cenários condicionais.

No primeiro, de orientação pragmática, haveria maior autonomia para o Ministério da Fazenda, ajuste gradual das despesas, respeito à independência do Banco Central e busca pelo equilíbrio fiscal. Nesse contexto, as projeções indicariam crescimento do PIB entre 0% e 2%, inflação de 4% a 7%, Selic entre 9% e 15% e dólar entre R$5,00 e R$6,00.

Já no cenário classificado como populista, marcado por maior interferência política



A Notícia

nas instituições e por ajustes concentrados no aumento da arrecadação, as projeções seriam mais desfavoráveis. O déficit fiscal poderia se aprofundar, com possibilidade de recessão, variação negativa do PIB entre -4% e 0%, inflação de 7% a 15%, juros entre 15% e 20% e dólar entre R$6,00 e R$7,00.

Apesar dos alertas, Nogueira também destacou vantagens competitivas brasileiras no cenário internacional, como a disponibilidade de recursos naturais, água doce, energia limpa, força do agronegócio e estabilidade geopolítica. A reforma tributária, por outro lado, foi apontada como um dos fatores que exigirão atenção dos empresários, diante das mudanças previstas no sistema de impostos e da criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) com alíquota estimada entre as mais elevadas do mundo.

EMPRESÁRIOS DEMONSTRAM OTIMISMO

Durante uma dinâmica com os participantes, o palestrante consultou os empresários sobre suas expectativas para os negócios nos 12 meses seguintes. O resultado mostrou que 59% esperavam crescimento ou tinham uma visão otimista, enquanto 35% projetavam estabilidade e apenas 6% demonstravam preocupação com uma possível piora.

Ao encerrar sua exposição, Nogueira reforçou a importância de os empresários manterem o planejamento e a capacidade de execução, independentemente das mudanças no cenário político. "Eleições não mudam o horário do nosso despertador", afirmou.

ELAS EM REDE REÚNE 500 MULHERES E FORTALECE EMPREENDEDORISMO FEMININO

QUARTA EDIÇÃO DO ENCONTRO TEVE PALESTRAS SOBRE LIDERANÇA HUMANIZADA, ESPAÇO PARA NEGÓCIOS LIDERADOS POR MULHERES, APRESENTAÇÕES CULTURAIS E ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

Márcio Suzuki



Cerca de 500 mulheres de João Monlevade e de diferentes municípios mineiros participaram, na quarta-feira (11), do Elas em Rede: Liderança Humanizada, realizado no Real Esporte Clube. Integrado à programação do Viva Summit 2026, o encontro chegou à quarta edição e reafirmou seu espaço como iniciativa de incentivo ao empreendedorismo, à liderança e ao protagonismo feminino na região.

Promovido pelo Sebrae Minas, em parceria com a Acimon Mulher, o evento reuniu conhecimento, experiências e oportunidades de conexão. A proposta foi discutir formas mais humanas de liderar, valorizando aspectos como empatia, escuta, colaboração e reconhecimento das pessoas no ambiente profissional.

A programação contou com duas palestras de convidadas com atuação nacional. A executiva, empreendedora e escritora Erika Linhares abordou os desafios da liderança e da gestão de equipes. Com experiência como diretora nacional de vendas da TIM e fundadora da B-Have, empresa especializada no desenvolvimento de líderes e equipes, compartilhou reflexões sobre engajamento, gestão de pessoas e construção de ambientes de trabalho mais produtivos.

Já a escritora, psicanalista e apresentadora Elisama Santos conduziu uma conversa sobre autoconhecimento, emoções e comunicação. Autora dos livros Educação não violenta e Conversas Corajosas, destacou a importância de compreender as próprias emoções e desenvolver relações mais saudáveis, competências que também fazem diferença na condução de negócios e equipes.

ESPAÇO PARA NEGÓCIOS E EXPERIÊNCIAS

Além das palestras, um dos destaques foi o Elas Conectam, espaço criado para dar visibilidade a empresárias de João Monlevade e região. A iniciativa permitiu que mulheres compartilhassem suas trajetórias, experiências, desafios e conquistas à frente de seus empreendimentos.

A proposta foi aproximar negócios liderados por mulheres, estimular a troca de conhecimentos e ampliar as possibilidades de parcerias. A iniciativa também reforçou a importância das redes de apoio para fortalecer o empreendedorismo feminino e criar novas oportunidades no mercado.

CULTURA, INCLUSÃO E REFLEXÃO

O encontro também reservou espaço para manifestações culturais e atividades de integração. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação artística de alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), recebida com carinho pelas participantes. A participação trouxe ao evento uma mensagem de inclusão, diversidade e valorização dos talentos.

A psicóloga Geovana Pessamilio também conduziu uma atividade de reflexão a partir da pergunta: "O que você quer colher em 2027?". Utilizando a metáfora da "Árvore da Felicidade", ela propôs uma reflexão sobre as escolhas e atitudes que sustentam o bem-estar. As raízes representavam o autoconhecimento, os valores e os limites; o tronco, a disciplina e a resiliência; e os frutos, conquistas como autoestima e equilíbrio.

Ao fim da atividade, cada participante recebeu uma árvore simbólica, como lembrança da reflexão proposta: embora nem sempre seja possível controlar o que será colhido, cada pessoa pode escolher o que deseja plantar. A programação cultural contou ainda com apresentações musicais de Ramon Gonçalves e de Natália Grigório e Banda. O encerramento teve coquetel preparado pelo Buffet Barenze, proporcionando mais um momento de convivência e integração entre as participantes.

FORTALECIMENTO DE REDES

Para a analista do Sebrae Minas, Fernanda Souza Silva, o encontro representa uma oportunidade de acompanhar as transformações nas relações de trabalho e desenvolver novas competências de liderança. A instituição destaca a importância de incorporar a empatia, a escuta e a colaboração à gestão dos negócios e das equipes.

Por fim, a presidente da Acimon Mulher, Leia Espíndola, ressaltou a consolidação do Elas em Rede como um espaço de encontro e fortalecimento das mulheres empreendedoras. A expectativa de reunir 500 participantes foi alcançada, demonstrando a capacidade de mobilização da iniciativa e o interesse por atividades que aproximem empresárias, estimulem parcerias e ampliem oportunidades de negócios.

Rua Ipatinga, nº 96, Santa Bárbara, João Monlevade/MG
www.anoticiaregional.com.br | redacao@anoticiaregional.com.br
anoticiaregional
anoticiaregionaljm

EDITORIAL

MONLEVADE PRECISA SE REINVENTAR

João Monlevade chegou a um momento em que precisa olhar para a própria história de grandeza e para a sua economia atual com mais visão de futuro. A cidade precisa atrair novas empresas, criando condições para que outros negócios se instalem, gerem empregos e movimentem a economia local.

O desafio ganha ainda mais importância diante da reforma tributária, que poderá alterar a dinâmica de competitividade entre municípios e regiões. Uma das oportunidades está justamente em atrair indústrias capazes de fornecer produtos e serviços à ArcelorMittal, ampliando a cadeia produtiva e estimulando o consumo local. Dessa forma, parte maior da riqueza gerada pela siderurgia vai permanecer na cidade, diminuindo os impactos da reforma tributária.

Também é necessário buscar alternativas para viabilizar e dar destinação ao prédio da antiga Escola Santana, que poderia abrigar um museu e se transformar em referência para a preservação da memória local. A revitalização do Centro Histórico, no entorno da escola, deveria integrar esse projeto de desenvolvimento.

Não se pode, ainda, tratar a cultura como despesa dispensável. A economia criativa gera trabalho, renda, turismo e oportunidades. Reduzir investimentos nesse setor é enfraquecer uma importante atividade que também contribui para o desenvolvimento do município.

Não se pode comparar, pois são realidades distintas. Mas São Gonçalo do Rio Abaixo, com receitas dos royalties da mineração, oferece um exemplo da capacidade de transformar recursos em projetos estruturantes. Somente o parque ecológico em construção, orçado em R$38 milhões, representa um investimento equivalente a mais que o dobro da capacidade de investimento de João Monlevade... E isso continuará até quando?

Monlevade precisa construir um projeto de futuro e colocá-lo realmente em prática. Entidades como a Acimon, a Prefeitura, a CDL, a Câmara Municipal, empresas e organizações da sociedade civil precisam sentar-se à mesma mesa. Sem vaidades ou interesses isolados, já que o desenvolvimento dificilmente acontece por iniciativas dispersas. E João Monlevade é uma cidade construída por muitas mãos. Somente com esforços coletivos poderá reinventar sua economia para um futuro melhor e de prosperidades.

PREVISÃO DO TEMPO EM

JOÃO MONLEVADE - MG

SEXTA 13/11/2026
26°C
16°C↓ 26°C↑
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

SÁBADO 14/11/2026	DOMINGO 15/11/2026	SEGUNDA 16/11/2026
26°C	29°C	29°C
17°C↓ 26°C↑	17°C↓ 29°C↑	18°C↓ 29°C↑

TERÇA 17/11/2026	QUARTA 18/11/2026	QUINTA 19/11/2026
26°C	25°C	26°C
19°C↓ 26°C↑	18°C↓ 25°C↑	19°C↓ 26°C↑

ENTRE ASPAS



“Vamos voltar no dia 1º e, agora, sem interrupção. Estamos com uma equipe boa para fazer o trabalho”

Valdete Roza, coordenadora da Atlimarjom, sobre o retorno da coleta seletiva na cidade, a partir de 1º de dezembro

COXIA

Farpas

A fiscalização da Vigilância em Saúde (Visa) e do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) na Feira da Economia Popular Solidária no último sábado (7) rendeu discussões na Câmara de João Monlevade. O vereador Sidney Bernabé (PL) queixou-se publicamente com Fernando Linhares (Podemos), de que o presidente o havia acusado de ser o responsável por acionar a fiscalização. Fernando negou que houvesse difamado Sidney, e ainda o criticou por falas que considerou descabidas. Eita...

Festas e filas

O vereador Bruno Cabeção (Avante) ingressou com um requerimento para saber o montante de recursos públicos empregado nas contratações de shows e apresentações artísticas desde 2021. Ele e Sinval Dias (PL) falam até em vetar festividades custeadas pelo município enquanto existirem filas de pacientes aguardando por exames e procedimentos de saúde. Essa regra valeria também para a Cavalgada, a festa mais popular e que atrai maior público e mais eleitores? Vale lembrar que esse evento é o que mais recebe recursos públicos: R$1 milhão da Prefeitura e R$400 mil da Câmara. Será que a matéria passa?

Prejuízos

Os vereadores de Monlevade, mesmo não falando abertamente, sugerem atrações para os eventos feitos pela Casa de Cultura, a fim de agradar seu eleitorado. Condicionar festas e shows a filas da saúde é jogar isso por terra, além de prejudicar uma série de empreendedores que trabalham em eventos culturais: técnicos de som, barraqueiros, técnicos de luz, músicos, empresas de banheiros químicos, segurança, dentre outros. Vetar shows é vetar também a economia municipal.

Restauro

O presidente da Câmara, Fernando Linhares, contou que, durante a reinauguração da gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na sexta-feira da semana passada (6), o padre Jefferson Cruz Veronês divulgou que o Ministério Público liberou a verba para o restauro do conjunto da matriz São José Operário. Isso significa que finalmente veremos o mais belo e tradicional templo de João Monlevade com as condições que merece? E quando será que ficará pronto e a igreja reaberta?

Santana

A audiência pública sobre a sede da antiga Escola Estadual Santana concluiu que o governo estadual tem interesse de ceder o prédio e a Prefeitura quer recebê-lo. O nó da questão são os mais de 100 cães e gatos que ali vivem num abrigo improvisado. Como o prédio pertence ao estado, somente o governo estadual pode removê-los. Até lá, o prédio histórico continua se deteriorando.

Natal

O vereador Zuza Veloso (Avante) manifestou preocupação com a iluminação de Natal, pois, em sua visão, o tempo para licitação e montagem já está muito curto. O presidente da Casa, Fernando Linhares, afirmou já haver reservado R$200 mil das sobras do Legislativo para ajudar na contratação. Ontem (12), a Prefeitura abriu edital no valor de R$695 mil para ornamentar cinco espaços públicos: as praças do Povo, Sete de Setembro, Pio XII (Praça da Igreja Nossa Senhora da Conceição), Pracinha do Planalto e trevo da Armando Fajardo.

PROPRIEDADE DA EMPRESA A NOTÍCIA REGIONAL LTDA. CIRCULAÇÃO: JOÃO MONLEVADE E REGIÃO

A Notícia
FUNDADO EM 13 DE ABRIL DE 1984

DIRETORA GERAL: Maria Cecília A. Passos
Registro profissional: MG07860JP

Contato: (31) 3851-1791 - (31) 9 9954-1111

Editoria: Erivelton Braz
Assistente: João Vítor Simão
Diagramação e Arte: Guilherme Bessa
Recepção: Juliana Gomes

O FUTURO DO MÉDIO PIRACICABA COMEÇA COM PLANEJAMENTO

(*) MARCOS TORRES GERVÁSIO

O Médio Piracicaba tem uma história profundamente ligada à mineração e à siderurgia. Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo, por exemplo, têm na extração de minério de ferro uma de suas principais atividades econômicas. João Monlevade, por sua vez, construiu parte de sua identidade em torno da produção siderúrgica. São atividades que movimentam a economia, geram empregos e têm importância para Minas Gerais e para o Brasil.

Mas uma pergunta precisa estar cada vez mais presente nas discussões sobre o futuro da região: como garantir que esse desenvolvimento continue para além da mineração? Não se trata de diminuir a importância de uma atividade que ajudou a construir a história do Médio Piracicaba, mas de reconhecer que nenhuma região pode depender de uma única vocação econômica para sempre.

Diversificar a economia com planejamento e conhecimento técnico significa abrir espaço para novos negócios, atrair investimentos, preparar profissionais e fortalecer atividades que ainda podem crescer muito.

Associações, empresas e instituições locais já desenvolvem iniciativas voltadas à inovação e à bioeconomia, que reúne atividades baseadas no uso sustentável de recursos naturais renováveis, como florestas plantadas, produção agrícola e biomassa para geração de energia.

São caminhos que permitem aproveitar as características da própria região e ampliar suas possibilidades econômicas.

Para que essas oportunidades se concretizem, a infraestrutura precisa acompanhar. Estradas em boas condições, pontes seguras, saneamento básico e planejamento urbano são fundamentais para o desenvolvimento. A conservação das rodovias e das estradas rurais facilita o escoamento da produção, aproxima os municípios e favorece atividades como o turismo.

O meio rural também precisa fazer parte dessa estratégia. O Médio Piracicaba reúne agricultura familiar e silvicultura, atividades com potencial para ampliar a geração de renda. Minas Gerais é referência na produção de carvão vegetal a partir de florestas plantadas, insumo que pode contribuir para reduzir a pegada de carbono da siderurgia. É uma conexão entre atividades tradicionais da região que pode ganhar força com assistência técnica, tecnologia e investimentos em energia renovável.

Para que essas oportunidades se concretizem, é preciso que os municípios da região também estejam preparados para acompanhar as transformações. Muitos deles são de pequeno porte e enfrentam dificuldades para manter equipes especializadas em todas as áreas. A cooperação entre prefeituras, com o compartilhamento de serviços técnicos, pode ser uma alternativa para ampliar essa capacidade. Planos diretores atualizados também ajudam a orientar o crescimento das cidades e evitar problemas futuros.

Essas questões estão entre as prioridades da Carta Minas 2030, documento elaborado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) com contribuições para o desenvolvimento do estado. A proposta é aproximar o conhecimento técnico das decisões do poder público e contribuir para políticas que tornem Minas Gerais mais planejada, segura e sustentável.

Conheço a força do Médio Piracicaba, sua tradição produtiva e a capacidade de seus profissionais. Acredito que o futuro da região não precisa ser uma escolha entre preservar sua vocação industrial e buscar novas oportunidades. É possível fortalecer o que já existe e, ao mesmo tempo, preparar o caminho para outras atividades.

Como presidente do Crea-MG, quero contribuir para esse processo, colocando o conhecimento técnico a serviço das cidades e das pessoas. O Médio Piracicaba tem história e potencial para continuar crescendo. O desafio é transformar essas qualidades em planejamento e ações concretas. Afinal, o desenvolvimento que queremos para o futuro começa nas decisões que tomamos hoje.



(*) Marcos Torres Gervásio é engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho e presidente do Crea-MG

@eng.marcosgervasio

CAIU UM METEORITO AQUI! PARTE I

(*) DELCI COUTO

Às vezes, viajando no tempo, de repente, puxo uma carta do baralho na expectativa de encontrar a resposta plausível e factível do inexplicável e que venha libertar o confuso pensamento das amarras do cotidiano, das intermináveis perguntas sem respostas e da “mediocridade” de exigir respostas para perguntas que nunca foram feitas! E na divagação do pensamento ebulitivo, nascem algumas indagações: o que mais tocou à mente e o coração do nosso Jean Felix a “permanecer” e fincar aqui a suauk “morada” nesta distante terra da sua terra natal? Idealismo puro? Empreendedorismo nas veias? Facilidade da mão-de-obra? Ou o doce e suave aroma natural e inebriante da exuberante escrava “Chica”, com o olhar sorrateiro e inflado pela chama magnética de um toque Lascivo...?

Puxo outra carta do baralho! Mais outra... E a combinação é reveladora e dissipa qualquer dúvida! O Jean Felix, místico que era, ficava paralisado por horas a fio, observando os astros celestes! Em um destes dias, abatido pela saudade, amargurado pelo tédio e pelo conflito interior da difícil decisão a ser tomada, de retornar a sua terra ou de aqui “fincar” a sua morada permanente. De repente, do nada, abre um clarão no céu e um estrondo ensurdecedor o deixa ainda mais paralisado! Despertado pelo barulho e levado pela natural curiosidade de seu conhecimento da física, o “místico” Jean Felix, interpretando os “sinais” de seu instinto místico, celebrou sem pestanejar: chega-me a resposta que tanto precisava! Caiu um meteorito aqui e neste local construirei a “Fazenda Solar”, a minha permanente morada!

E eu, você, nós forasteiros? Nesta sábia e mística decisão do Jean, qual foi o fator preponderante que nos motivou a “fincar” a nossa morada aqui em Monlevade? Embora, talvez, menos místicos, no entanto, a mesma resposta do “Jean”! Caiu um meteorito aqui!

Monlevade “celeiro” de investimentos

Monlevade é um celeiro de virtuosos investimentos públicos e privados e de talentosos empreendedores! Ela respira empreendedorismo de resultado, focado no conhecimento, na perfeição técnica e na maestria! O empírico, a experiência prática, também traz resultados interessantes! O setor público, embora ainda “cambaleante” na eficiência técnica, celebra os seus feitos! Obras de infraestruturas, de saneamentos, rodovias interligando cidades, duplicação da BR-381 de Belo Horizonte a Valadares, são apresentados como vetores de seu desenvolvimento compulsivo!

Cita-se ainda, a duplicação da Avenida Alberto Lima, da Armando Fajardo, pavimentação asfáltica da estrada do “Forninho”, construção das ETEs, além da benéfica ação política de resultados: na educação, os cursos da UFOP, da UEMG e do Instituto Federal de Educação e, na Saúde, a volumosa verba destinada para o Hospital Margarida. Tudo isso contribui de forma decisiva, eficaz e inequívoca para o seu crescimento perene e os atentos radares, os “drones” voantes dos “senhores” do capital já a elegeram como a melhor cidade interiorana para se investir, com o desfrute da qualidade de vida e com retorno rápido e garantido!

O otimismo continua em alto grau de confiabilidade! “Novos empreendimentos chegam a Monlevade e Movimentam a Economia”, em destaque no Jornal “A Notícia”. A franquia do “Burger King’, a ser instalada em parceria com um empresário local ao lado do Posto Marfim; a construção do Shopping Center “Monlevade Mall”, no espaço da antiga Socintra; a construção da Avenida Guarapari no bairro Sion, como nova alternativa de tráfico e de ligação à BR 381; a duplicação da BR 381 como facilitador de novos investimentos privados e de fomento de mais comércio e serviços no seu entorno, triplicando o valor de mercado de imóveis ali existentes dentro do perímetro urbano de Monlevade; o projeto da mineração “Pedra Branca” em João Monlevade, com reserva de minério de ferro superior a cem milhões de toneladas! Tudo isso necessita ser celebrado e é fato inconteste que o “místico” Jean Felix interpretou corretamente os “sinais” de seu tempo e, de fato, “caiu um meteorito aqui”. Continua...



(*) Delci Couto, um livre pensador, Contador e Consultor Empresarial

@coutodelci

* Textos assinados não retratam necessariamente a opinião do jornal.

AMEPI E CONSMEPI

CIDADES VÃO SE AJUDAR EM DESASTRES CLIMÁTICOS E PAGAR MENOS A CONSÓRCIO

ASSEMBLEIAS DAS ENTIDADES AVANÇAM EM MEDIDAS DE APOIO MÚTUO ENTRE MUNICÍPIOS E PREVEEM ECONOMIA ANUAL DE R$1,46 MILHÃO A PARTIR DE 2027

Divulgação



A cooperação entre os municípios e o equilíbrio das contas públicas estiveram entre os principais assuntos das assembleias realizadas pela Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Piracicaba (Amepi) e pelo Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Médio Rio Piracicaba (Consmepi). Os encontros, nesta semana, discutiram iniciativas para fortalecer a atuação conjunta das administrações municipais, ampliar a capacidade de resposta a situações emergenciais e reduzir despesas das Prefeituras.

Na Amepi, um dos principais encaminhamentos foi o avanço na criação de um mecanismo permanente de cooperação entre as 16 cidades associadas em caso de desastres climáticos. A proposta é um desdobramento do I Fórum Permanente do Médio Piracicaba Contra Desastres, realizado em setembro, com apoio do Instituto Águas Para os Rios (Iapori), do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH Piracicaba) e da Cáritas Diocesana.

Apresentado pelo secretário executivo da entidade, Guilherme Nasser, o projeto prevê a formalização de um Termo de Cooperação Intermunicipal para Apoio Mútuo. O instrumento permitirá que municípios atingidos por enchentes, deslizamentos, incêndios ou estiagem solicitem auxílio às cidades vizinhas, com articulação institucional da Amepi.

O apoio poderá envolver empréstimo de máquinas, veículos, equipamentos, disponibilização de equipes técnicas, servidores e insumos. Em situações específicas, também poderá ocorrer repasse financeiro, desde que formalizado, com previsão orçamentária e prestação de contas.

Para o presidente da Amepi e prefeito de Rio Piracicaba, Augusto Henrique, a iniciativa organiza uma prática de solidariedade que já existe na região e oferece segurança jurídica aos gestores. “As cidades já se apoiavam, mas agora queremos centralizar essa articulação na Amepi. O termo viabiliza a parceria e garante o respaldo jurídico necessário, evitando problemas futuros para os gestores que colaboram em momentos de crise”, destacou.

O acordo será firmado por adesão individual, sem obrigatoriedade automática de disponibilização de recursos. Cada município poderá avaliar sua capacidade de atendimento, respeitando a autonomia administrativa e financeira das prefeituras. A assessoria jurídica da Amepi já emitiu parecer favorável à proposta, e as minutas foram encaminhadas aos gabinetes municipais para análise.

Outro encaminhamento é o fortalecimento integrado das Defesas Civis, com a criação de uma Câmara Técnica de Combate a Desastres. A proposta prevê o compartilhamento de informações meteorológicas, ambientais e operacionais, além da integração das equipes para agilizar a mobilização regional. A entidade também dará continuidade às capacitações gratuitas iniciadas em outubro.

CONSMEPI PREVÊ ECONOMIA DE R$1,46 MILHÃO

Na 4ª Assembleia Ordinária do Consmepi, o destaque foi a aprovação de uma reestruturação orçamentária que deverá gerar economia anual de R$1.469.000,00 para os 21 municípios consorciados a partir de 2027. A revisão prevê a redução das contribuições das prefeituras para os programas mantidos pelo consórcio, considerando a realidade financeira e a capacidade de pagamento de cada administração. Segundo a secretária executiva, Christiane Linhares Vale, a medida busca aliviar os cofres municipais, evitar atrasos nos pagamentos e garantir a permanência das cidades na entidade.

A reestruturação também prevê ajustes na organização das equipes técnicas, sem comprometer a qualidade dos serviços. Entre as medidas está o reforço do setor de topografia e engenharia, com a previsão de contratação de mais um engenheiro para atender ao aumento da demanda dos municípios.

João Monlevade, por exemplo, deverá economizar R$198.540,96 por ano, com redução de 31,66% nas contribuições consideradas na revisão. Ipatinga terá a maior economia nominal, de R$204.177,84. O presidente do Consmepi, Augusto Henrique, destacou que a redução das despesas amplia a capacidade de investimento das administrações municipais em outras áreas, beneficiando a vida dos cidadãos.



PREFEITURA E CÂMARA CONQUISTAM SELO OURO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

EXECUTIVO ALCANÇOU ÍNDICE DE 87,49%, ENQUANTO O LEGISLATIVO OBTEVE 90,5% NA AVALIAÇÃO NACIONAL

Acom/PMJM



ATUAÇÃO *da Controladoria-Geral da Prefeitura foi reconhecida pelo compromisso na administração municipal*

João Monlevade conquistou dois reconhecimentos na avaliação nacional da transparência pública. A Prefeitura e a Câmara Municipal receberam o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) 2026. A iniciativa é da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em parceria com os Tribunais de Contas, entre eles o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).

Na avaliação, a Prefeitura alcançou 87,49% dos critérios analisados, enquanto a Câmara Municipal obteve 90,5%. A certificação é concedida aos órgãos que atingem índices entre 85% e 94%, desde que cumpram todos os critérios considerados essenciais pelo programa.

O resultado reconhece o atendimento a requisitos relacionados à facilidade de acesso às informações, à qualidade dos dados disponibilizados e ao cumprimento da legislação sobre transparência pública. A avaliação considera se o cidadão consegue consultar informações sobre a administração, os gastos e os atos dos órgãos públicos de maneira clara e acessível.

Na Prefeitura, o trabalho foi coordenado pela Controladoria-Geral do Município (CGM), que mobilizou diferentes setores para o levantamento de informações, a identificação dos requisitos e a realização das adequações necessárias. O processo também envolveu o acompanhamento da alimentação e da atualização do Portal da Transparência e dos demais canais oficiais de informação.

A controladora-geral, Angélica Drumond, destacou o empenho dos servidores e o reconhecimento do trabalho desenvolvido. Ela também ressaltou a participação da servidora Simone Torres Martins na condução do processo. "Receber o Selo Ouro é motivo de grande satisfação e representa o reconhecimento de um trabalho desenvolvido com dedicação e responsabilidade. A transparência, além de uma obrigação legal, é um instrumento essencial para fortalecer a confiança da população na gestão municipal", afirmou Angélica.

O prefeito Laércio Ribeiro (PT) também comemorou a certificação e destacou o envolvimento das equipes municipais. "O Selo Ouro demonstra que estamos trabalhando para construir uma gestão cada vez mais transparente, responsável e comprometida com a população. Essa conquista é de todos nós e nos motiva a continuar avançando", declarou.

CÂMARA MELHORA DESEMPENHO

No Legislativo, o índice de 90,5% representa uma evolução em relação às avaliações anteriores. Em 2024, o Portal da Transparência da Câmara alcançou 82%. No ano passado, o percentual foi de 78,1%. Para chegar ao resultado deste ano, a Câmara adotou as orientações da cartilha "Acesso à Informação na Prática", com medidas voltadas à melhoria da disponibilização e da organização dos dados públicos.

O presidente da Casa, vereador Fernando Linhares (Podemos), afirmou que a certificação representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela atual gestão. "Receber o Selo Ouro é o reconhecimento de um trabalho feito com seriedade. Transparência não é favor, é obrigação do poder público e direito do cidadão. Por isso, ela é um dos pilares da minha gestão", afirmou.

Linhares também adiantou que a meta agora é alcançar o Selo Diamante, a classificação máxima do programa. Ele agradeceu o empenho dos servidores de diferentes setores, especialmente das equipes de Controle Interno e Comunicação Social.

CENÁRIO EM MINAS GERAIS

O balanço divulgado pelo TCE-MG mostra que, em 2026, pela primeira vez, os 853 municípios mineiros participaram do Programa Nacional de Transparência Pública. A avaliação abrangeu prefeituras e câmaras municipais, além de seis órgãos estaduais, totalizando 1.712 instituições.

O índice médio de transparência no Estado ficou em aproximadamente 57%. Entre as câmaras municipais, 43 conquistaram o Selo Ouro, sete receberam o Diamante e 21 obtiveram o Prata. Os demais órgãos foram classificados em outras faixas, conforme o percentual de atendimento aos critérios estabelecidos.

UFOP MONLEVADE TERÁ QUATRO NOVOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) aprovou a criação de quatro novos cursos superiores de tecnologia para o Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea), campus da instituição em João Monlevade. Serão abertos: Tecnólogo em Eletrônica Industrial e Tecnólogo em Automação Industrial. Para o segundo semestre de 2027, estão previstos os cursos de Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial e Tecnólogo em Energias Renováveis.

A iniciativa amplia a oferta de graduação no município e marca a chegada, de forma inédita na universidade, da modalidade de cursos tecnólogos. As novas graduações terão duração de três anos e foram planejadas para atender a áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento industrial e tecnológico da região.

Os cursos de Tecnólogo em Eletrônica Industrial e Tecnólogo em Automação Industrial têm início previsto para o primeiro semestre de 2027. Já as graduações em Eletrotécnica Industrial e Energias Renováveis deverão começar no segundo semestre do mesmo ano.

Conforme a Ufop, cada curso contará com 20 vagas anuais e acrescentará 80 vagas por ano à oferta de ensino superior em João Monlevade, a partir de 2027. Segundo o reitor da universidade, a implantação dos cursos considera a vocação industrial do Médio Piracicaba e busca ampliar as oportunidades de formação para os jovens da região. A medida também integra uma estratégia para reduzir a evasão escolar e fortalecer a presença da universidade em seu campus fora de sede.

O diretor do Icea, Wagner Curi Filho, explica que a definição das áreas levou em conta mudanças no cenário industrial, especialmente a digitalização dos processos produtivos e a transição energética. Outro fator considerado foi a possibilidade de aproveitar a estrutura já existente no campus, principalmente a infraestrutura voltada à Engenharia Elétrica.

O diretor ainda ressalta que os cursos tecnólogos possuem identidade e objetivos próprios, com uma proposta que combina conhecimentos científicos, tecnológicos e atividades práticas. Segundo ele, não se trata de uma formação inferior ou de uma versão reduzida das graduações em engenharia, mas de uma modalidade de ensino superior com características específicas.



Arquivo Jan

SEDE DA UFOP EM MONLEVADE: *dois novos cursos no primeiro semestre e outros dois no segundo semestre de 2027*

A expectativa da direção do Icea é que a expansão alcance não apenas estudantes de João Monlevade, mas também de municípios vizinhos. Além de ampliar o acesso à universidade pública, a criação dos cursos poderá favorecer a aproximação entre a UFOP, empresas e organizações regionais, abrindo espaço para parcerias nas áreas de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

ALUGUEL

Casa Forte Imóveis

APTO no bairro Campo Alegre, c/2 qtos (c/armários planejados, sendo 1 c/ar-condicionado), banheiro social, sala aconchegante, cozinha c/armários planejados, área de serviço conj. c/cozinha (também c/armários planejados); 1 vaga de garagem coberta e livre. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro JK, c/3 qtos (sendo 1 suíte c/sacada), sala de TV conj. c/sala de jantar, cozinha planejada, área de serviço prática e independente, c/mais 1 banheiro. Banheiro social planejado, 2 vagas de garagem cobertas, box de despejo, salão de festas, elevador. Funcionalidade, conforto e localização conveniente. **Tr. 3851-3596 PJ857**

CASA no bairro Rosário, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, quintal, garagem. **Tr. 3851-3596 PJ857**

LOJA no bairro Alvorada, c/aprox. 100m² de área, ideal p/diversos tipos de atividades comerciais. C/padrão de energia bifásico, 2 banheiros, cozinha e excelente distribuição dos ambientes, proporcionando praticidade e funcionalidade. 3 vagas de garagem descobertas e livres, garantindo comodidade p/clientes e colaboradores. Localizada próxima ao centro, fácil acesso e excelente localização. **Tr. 3851-3596 PJ857**

LOTE no bairro República, c/360m², localizado em uma das avenidas mais movimentadas da cidade, garantindo excelente visibilidade e fluxo constante de pessoas e veículos. Ideal p/empreendimentos comerciais ou p/quem busca investir em ponto estratégico, c/ grande potencial de valorização e facilidade de acesso. Região de alto movimento e grande destaque urbano. **Tr. 3851-3596 PJ857**

Casa São José Imóveis

APTO comercial no bairro Carneirinhos, av. Getúlio Vargas, 5205, aptº 102, c/sala ampla p/2 ambientes, 4 salas (sendo 2 c/armários), banheiro social, área de serviço c/banheiro, R$3.500,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

APTO no bairro Alvorada, rua Lavras, 07, aptº 201, ótima localização, sala ampla, cozinha c/planejados, área de serviço ampla, 3 qtos (sendo 1 c/suíte, todos c/sacada e 2 c/guarda-roupa), banheiro social, vaga de garagem, condomínio R$200,00 (sujeito a alteração). R$2.200,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

APTO no bairro Rosário, rua Orozimbo Mamede 129, kitnete 103, c/1 quarto, sala, cozinha, área de tanque, banheiro, condomínio R$170,00 (sujeito a alteração). R$ 1.100,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

APTO no bairro Santa Bárbara, av. Getúlio Vargas, 5942, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, área de tanque, área externa, 1 vaga de garagem. R$2.000,00 **Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Teresópolis, rua Grécia, 426, ampla e bem arejada, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala, copa, cozinha, área de serviço, área gourmet, vaga de garagem. Locação residencial R$3.000,00/comercial R$4.000,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

GALPÃO no bairro Loanda, av. Armando Fajardo, 3541, amplo, c/3 banheiros, área p/escritório e estoque. R$12.000,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

LOJA comercial no bairro Loanda, na av. Armando Fajardo, 1588, c/2 banheiros, salão amplo e possibilidade de sobreloja. R$6.000,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

LOJA comercial no bairro Nossa Senhora da Conceição, rua Ricardo Leite, 25, c/cozinha, banheiro e sala de recepção. R$ 2.000,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

LOJA comercial no bairro Carneirinhos, av. Getúlio Vargas, 4340, loja e sobreloja, 1° piso c/2 cozinhas e 4 banheiros. 2° piso c/1 banheiro. R$12.000,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

Delci Couto Imobiliária

APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

QUITINETE no bairro Carneirinhos, c/1 qto c/suíte, sala de visita, cozinha conj. c/área de serviço. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 40m², 1 banheiro, 4º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALAS c/aprox. 40m², na av. Wilson Alvarenga. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

Casa Forte imóveis
Sempre um bom negócio

IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ
OPORTUNIDADE CASA FORTE

Apartamento
Aluguel: R$2.400,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE

03 quartos (01 suíte), sala de TV conjugada com sala de jantar, cozinha planejada, área de serviço com banheiro e 02 vagas de garagem
Bairro JK, João Monlevade

Apartamento
Aluguel: R$2.000,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE

02 quartos com armários planejados, banheiro social, sala aconchegante, cozinha com planejados, área de serviço e 01 vaga de garagem.
Bairro Campo Alegre, João Monlevade

Casa
Aluguel: R$1.600,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE

02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, quintal e garagem.
Bairro Rosário, João Monlevade

VENDA

Casa Forte Imóveis

APTO no bairro Alvorada, centro da cidade, financiável, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala ampla p/2 ambientes, cozinha, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros. **Cód. 370. Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Industrial, financiável, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, vaga p/1 carro e 1 moto. Cód. 1992. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Mangabeiras, financiável, c/elevador, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes c/varanda gourmet, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros, prédio c/elevador. Cód. 4750. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro República, financiável, no Residencial Absolut, c/suíte e cozinha. Edifício oferece elevador, lavanderia, coworking, rooftop c/vista incrível e academia bem equipada. Cód. 4602. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro São Jorge, financiável, c/3 qtos planejados (sendo 1 suíte c/ sacada), sala p/2 ambientes, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente c/banheiro, despensa, vaga p/2 carros. Cód. 5855. **Tr. 3851-3596 PJ857**

LOTE em área comercial, área do terreno 360m² (plano). Construção existente: casa de 97,77m². Ótima oportunidade p/investimento comercial ou residencial, c/amplo espaço e localização estratégica. Cód. 4771. **Tr. 3851-3596 PJ857**

Delci Couto Imobiliária

ÁREA de terreno c/559,28m², construção de 1 galpão c/150m², 1 porão de 70m², 1 casa c/2 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de visita, cozinha e área de serviço. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/área construída de 133,92m², c/3 qtos, sala de visitas, sala de TV, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem e terraço c/estrutura metálica. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARA no bairro Tanquinho II, terreno de 1.470m², todo murado, e casa nova, em torno de 300m², toda mobiliada, c/porteira fechada, piscina c/hidromassagem, pomar, documentada, terreno c/construção averbada, apta para ser financiada. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARAS em condomínio fechado, perímetro urbano, distrito do Jorge, a 20Km de João Monlevade, com as seguintes metragens: 1059,36m² /1145,80m² e outra c/1036,51m². **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARAS (2) no chacreamento Recanto do Vale, perímetro urbano de Córrego Fundo, em Bela Vista de Minas. Totalmente documentada. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

LOTE c/720m² e 12m de frente para 2 avenidas, Getúlio Vargas c/Gentil Bicalho. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS
ACESSE www.anoticiaregional.com.br

Distribuidora
DISALES
Gelo| Carvão | Cadeiras
Bebidas em geral
Locações de mesas
Caixa térmica freezer
Distribuidora Autorizada
Água Mineral IGARAPÉ
3852-2274
Av. Castelo Branco, 100 República - JM

Casa São José IMÓVEIS PJ 982
Tradição de bons negócios
Av. Wilson Alvarenga, 1725 - Carneirinhos - (31) 3852-6000

Loja comercial - Aluguel
Valor: R$12.000,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE

Loja e Sobreloja
01° piso com duas cozinhas e quatro banheiros
02° piso com um banheiro
Bairro Carneirinhos, João Monlevade

Casa - Aluguel
Valor: R$2.800,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE

03 quartos, sala, dois banheiros com lavabo na parte externa, sala de jantar, cozinha e vaga de garagem.
Bairro José Elói, João Monlevade

Galpão - Aluguel
Valor: R$13.500,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE

Galpão com escritórios, banheiros, cozinha e vagas de estacionamento frontal. Excelente localização. Área livre com 202,4M².
Bairro JK, João Monlevade

SIGA O JORNAL NO INSTAGRAM
@anoticiaregionaljm

ANIMAIS E IMPASSE SOBRE DOAÇÃO TRAVAM FUTURO DA ESCOLA SANTANA

PREFEITURA MANIFESTA INTERESSE EM RECEBER O IMÓVEL E ESTADO TAMBÉM SINALIZA DISPOSIÇÃO PARA DOÁ-LO. PORÉM, PRESENÇA DE ANIMAIS É OBSTÁCULO



Acom/CMJM

AUDIÊNCIA PÚBLICA *na Câmara teve como tema prédio histórico abandonado há 10 anos*

O futuro da antiga Escola Estadual Santana, no bairro Centro Industrial, continua indefinido. Embora a Prefeitura de João Monlevade tenha manifestado interesse em receber o imóvel e o Governo de Minas também sinalize disposição para iniciar o processo de doação do prédio ao município, a presença de aproximadamente 85 animais no local, tornou-se um dos principais entraves para a transferência.

O impasse ficou evidente durante audiência pública realizada na terça-feira (10), na Câmara Municipal, quando representantes dos dois governos apresentaram informações sobre as negociações e as dificuldades para dar uma destinação ao espaço.

O imóvel, construído em 1961 e fechado em 2016 com o encerramento das atividades escolares, pertence ao Estado. A Prefeitura, por sua vez, argumenta que não pode investir dinheiro público em reformas ou manutenção de uma propriedade que não está sob sua responsabilidade. O tombamento municipal, aprovado em 2022, protege o patrimônio histórico e arquitetônico, mas não altera a titularidade do prédio nem transfere ao município a obrigação de recuperá-lo.

O ponto mais delicado está relacionado aos animais que ocupam o espaço. Desde 2019, o local se tornou abrigo de cães e gatos abandonados, cuidados por voluntários. Conforme histórico apresentado pelo superintendente regional de Ensino de Nova Era, Joel dos Santos, em 2022 foi iniciado um processo de doação do imóvel à Prefeitura. Durante as tratativas, o município solicitou que o Estado apresentasse uma proposta sobre as providências necessárias para a destinação e o acolhimento dos animais, o que não foi feito.

Em 2025, conforme os documentos apresentados na audiência, a Prefeitura manifestou desinteresse na transferência diante da ocupação irregular, da presença dos animais e ausência de respostas do Estado a respeito do tema. Para a Secretaria de Estado de Educação, essa situação continua sendo um impedimento à doação. Assim, o prédio permanece em uma espécie de limbo administrativo: o Estado é proprietário, mas não cuida; o município demonstra interesse em assumir o espaço, mas não há definição sobre quem deverá resolver a situação dos animais.

Durante a audiência, o assessor de Governo Cristiano Vasconcelos reafirmou que a administração municipal não pretende aceitar apenas uma cessão de uso. Nesse modelo, o imóvel continuaria pertencendo ao Estado, o que obrigaria a Prefeitura a devolver o espaço caso fosse solicitado e dificultaria a realização de investimentos permanentes. A intenção do município é receber a propriedade por meio de doação, condição que permitiria planejar intervenções, revitalização e definir sua utilização.

IMÓVEIS RECUSADOS

A indefinição chama ainda mais atenção diante das tentativas anteriores do próprio Estado de encontrar uma destinação para o prédio. Segundo o histórico apresentado na reunião, o imóvel foi oferecido à Polícia Civil e à Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), mas ambas recusaram a possibilidade de ocupação, em virtude de inadequações. A Polícia Civil avaliou que a estrutura não atendia às necessidades da instituição. Já a Uemg apontou dificuldades relacionadas à logística e à mobilidade dos estudantes para instalar laboratórios no local.

POSSÍVEIS DESTINAÇÕES

Além da transferência da propriedade, a audiência abriu espaço para discutir alternativas de aproveitamento do prédio. Terezinha Miranda, integrante da Associação Social, Cultural e Assistencial Folia da Vaca Mineira, propôs a criação de um lar de longa permanência e de um centro-dia para idosos. Ela destacou a demanda por vagas no Lar São José e a necessidade de ampliar a rede de atendimento à população idosa.

O vereador Leles Pontes (Republicanos) apoiou a proposta e se colocou à disposição para buscar recursos por meio de emendas parlamentares. Outras manifestações cobraram informações sobre as condições estruturais do imóvel, os custos de uma eventual reforma e as providências adotadas para preservar o patrimônio desde o tombamento.

A presidente da Fundação Casa de Cultura, Nádia Lírio, lembrou que o município tenta estabelecer diálogo com o Estado desde 2021. Segundo ela, o tombamento feito pela administração atual foi uma das medidas adotadas para proteger o prédio e pressionar por uma solução. Também existem laudos técnicos da Secretaria Municipal de Obras e uma avaliação patrimonial em atualização. Segundo Nadja, há planos para destinar o imóvel para transformá-lo num centro cultural, museu e espaço de artes.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

A audiência foi convocada pelo vereador Bruno Cabeção (Avante), autor do Requerimento nº 72/2026. Ele também informou ter encaminhado denúncias ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado em razão do abandono do imóvel. Para o parlamentar, é necessário cobrar providências do Governo de Minas e garantir que qualquer encaminhamento preserve o bem-estar dos animais.

Ao fim, conforme Bruno, ficou acertada a articulação de uma reunião em Belo Horizonte com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), envolvendo vereadores, representantes da Prefeitura e deputados da região. O assessor Helder Andrade, que participou remotamente em nome do deputado estadual Eduardo Azevedo (Republicanos), explicou que a doação de imóveis estaduais depende de projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa. Ele também sugeriu a possibilidade de tramitar, paralelamente, uma proposta de cessão de uso por 30 anos.



EMPRESA

ACESSE O INSTAGRAM @TZVIAGENSJM

TZ VIAGENS LANÇA TERCEIRA SEMANA DA BLACK NOVEMBER COM OFERTAS PARA AMÉRICAS E CARIBE



CAMPANHA TERÁ DESCONTOS DE ATÉ 50%. CLIENTES DO GRUPO VIP DO WHATSAPP QUE COMPRAREM NA PRIMEIRA HORA APÓS O LANÇAMENTO DAS OFERTAS GANHARÃO UMA MALA DE BORDO.

A Black November da TZ Viagens chega à sua terceira semana com uma programação especial para quem sonha em conhecer destinos das Américas e do Caribe. A partir da próxima segunda-feira (16), a agência vai oferecer condições especiais durante toda a semana, com descontos de até 50% em pacotes turísticos.

Entre os destinos que farão parte da campanha estão Punta Cana, Curaçao, Bahamas, Cancún e outras regiões do México, além dos Estados Unidos. A programação também contempla países da América do Sul, como Chile e Argentina.

De acordo com o sócio-proprietário da TZ Viagens, Dionathan Carvalho, a expectativa é reunir oportunidades para diferentes perfis de viajantes, desde quem procura praias paradisíacas até aqueles que desejam conhecer grandes cidades e explorar novas culturas. Para viabilizar as condições, a equipe da agência vem trabalhando na busca por ofertas diferenciadas.

GRUPO VIP TERÁ ACESSO ANTECIPADO E BRINDE ESPECIAL

Uma das vantagens da campanha é o acesso ao grupo VIP da TZ Viagens no WhatsApp, onde as promoções são divulgadas em primeira mão. Nesta semana dedicada às Américas e ao Caribe, os clientes que adquirirem um pacote na primeira hora após o lançamento da oferta no grupo ganharão uma mala de bordo.

Além do acesso antecipado, os participantes também recebem promoções relâmpago disponibilizadas pela TZ ao longo do mês. Essas oportunidades têm quantidade limitada de vagas e são divulgadas conforme as condições são liberadas.

Para participar, basta acessar o QR Code disponível ao lado ou entrar no Instagram da agência, pelo perfil @tzviagensjm, onde o link de acesso também será disponibilizado nos stories.

BLACK NOVEMBER TERÁ MAIS UMA SEMANA DE PROMOÇÕES

A campanha da TZ Viagens foi organizada em quatro etapas, com ofertas direcionadas a diferentes regiões e perfis de viajantes. A primeira semana foi dedicada aos destinos do Nordeste brasileiro, seguida pela programação especial para a Europa. Agora, a terceira semana contempla as Américas e o Caribe.

Para encerrar o calendário, a última semana de novembro será dedicada aos destinos do Sul do Brasil, incluindo Bento Gonçalves, Gramado, cidades do Paraná, Foz do Iguaçu, Beto Carrero World e Florianópolis.

Com promoções distribuídas ao longo de todo o mês, a Black November busca facilitar o planejamento das próximas viagens e oferecer oportunidades para quem deseja antecipar a compra de pacotes com condições especiais.

A TZ Viagens fica na rua Dalton Bicalho, 38, no bairro JK, em João Monlevade.

